

CAPÍTULO 33

SAÚDE PELA FÉ: A CURA INTEGRAL DA PESSOA

FÉ QUE CURA

A saúde do corpo e a restauração dos doentes dependem da fé, da submissão e da obediência do suplicante e são prerrogativas de Deus. Deus opera Suas maravilhas de maneira misteriosa. “Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.” ¹

Um autor reconhecido de 1800, AT Jones, muito respeitado por suas contribuições ao nosso entendimento da “justiça pela fé”, declara:

“A reforma da saúde, como tal, deve ser praticada pela fé em Cristo. E quando nosso povo chegar ao ponto em que viverá a reforma da saúde pela fé em Cristo, então viverá a justiça pela fé em Cristo. Quem não vive a justiça pela fé em Cristo não pode viver a reforma de saúde como Deus a concedeu. Uma coisa é realmente uma questão de fé como a outra. Deus não a concedeu? Ele não a prescreveu? Ele não é a fonte disso? Ele não pretende ser não apenas o autor, mas também o consumidor dela? Então, não se trata de fé? Leia Romanos, décimo quarto capítulo, e observe especialmente o último versículo, e as últimas palavras desse versículo: “Tudo o que não provém da fé é pecado”. E isso também se refere ao comer e ao beber. Bem, vamos entender isso dessa forma e aplicá-lo dessa forma, e isso trará uma melhor prática da reforma de saúde entre nós.” ²

Isso significa que realizo com fé aquilo que sei ser o melhor, de acordo com a vontade revelada de Deus, e descanso na confiança de que Deus fará o resto.

Outro autor diz o seguinte: “Se os enfermos e sofredores fizerem apenas o melhor que sabem com relação a viver os princípios da reforma de saúde perseverantemente, em nove casos de cada dez ficarão livres de seus males.”³ A implicação é que 90% das doenças das quais sofremos estão relacionadas de alguma forma às práticas de nosso estilo de vida, sejam elas boas, ruins ou negligentes. Podemos esperar ou pedir a bênção de Deus pela má administração dos recursos físicos com os quais Ele nos dotou? Podemos esperar que Ele nos salve de nós mesmos, apesar de uma relutância em relação às Suas instruções sobre a preservação de nossos corpos contra doenças? Posso, de boa fé, orar pela cura enquanto continuo com as práticas de estilo de vida que causaram a doença? Por outro lado, a preocupação com a doença é razoável se eu tiver

feito tudo o que está em meu conhecimento e poder para ser um guardião diligente de meus dons físicos?

A NATUREZA NÃO FUNCIONA POR SI MESMA

Para entender melhor isso, é relevante compreender o envolvimento de Deus em nossa existência. Será que Ele simplesmente criou tudo e depois deixou que funcionasse sozinho, como uma máquina de movimento perpétuo? Será que Deus me fez tão intrincado e complicado apenas para entregar a mim a manutenção desse precioso maquinário corporal? Ou será que Ele está trabalhando para manter tudo em ordem? Sua palavra nos declara que: "Ele dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas;" que: "Nele vivemos, e nos movemos, e existimos;"⁴ e que Ele: "sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder".⁵ A razão pela qual todas as coisas continuam é que: "por ser Ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar."⁶ Não há uma respiração que você tome, nem um movimento que faça, que não seja uma bênção diretamente de Deus naquele exato momento. Se não fosse por Ele, toda a vida se desintegraria. Sinta seu pulso! Você já notou a mão de Deus em sua vida hoje?

"A estrutura do corpo humano não pode ser totalmente compreendida; apresenta ela mistérios que desconcertam os mais inteligentes. Não é como resultado de um mecanismo que, uma vez posto em movimento, continue a funcionar, que o pulso bate e respiração se segue a respiração. Em Deus vivemos, nos movemos e existimos. Cada respiração, cada batimento do coração constitui prova contínua do poder de um Deus onipresente."⁷

Procure seu pulso; essa pulsação previsível é Deus trabalhando em sua vida. Você confia Nele?

SUSTENTADO NA SAÚDE OU NA DOENÇA

Então, surge a pergunta: Se Ele me sustenta em tudo o que faço, não é tão capaz de me curar quanto de me sustentar na doença? E o que faria a diferença? Acredito que Suas palavras em Êxodo 15:26 têm a resposta:

"Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara."⁸

Desde que cooperemos com Deus, obedecendo às Suas instruções para cuidar de nosso corpo e alma, Ele pode fazer por nós o que não podemos fazer por nós mesmos. Observe que a libertação da doença e a cura ocorrem no contexto da obediência. Por outro lado, nós O colocamos em desvantagem, ao cuidar de nós, quando violamos as leis naturais que regem nossa existência. Podemos fazer com fé aquilo que sabemos que nos prejudica ou que não é o melhor para nós e esperar que Ele anule nossos erros?

O que devo fazer se estiver recebendo bênçãos removidas? De uma doença e da necessidade de cura? Se Deus me mantiver vivo, mas por pouco?

Muitas vezes pensamos na cura pela fé como algo sobrenatural em termos de caráter e resultados. E, embora eu acredite que Deus tenha alguma intervenção milagrosa que gostaria de fazer por nós, Sua maneira escolhida de trabalhar é em cooperação com remédios simples e divinamente inspirados e em adesão às Suas leis naturais.

“Os meios naturais, usados em harmonia com a vontade de Deus, produzem resultados sobrenaturais. Pedimos um milagre, e o Senhor dirige a mente a algum remédio simples. Pedimos que Ele nos guarde da peste que anda na escuridão, que espreita com grande poder pelo mundo; cumpre-nos então cooperar com Deus, observando as leis da saúde e da vida. Havendo feito tudo quanto nos é possível, devemos continuar pedindo com fé saúde e força. Devemos comer o alimento que nos conserva a saúde física. Deus não nos dá nenhuma animação quanto a fazer por nós aquilo que podemos fazer por nós mesmos. As leis naturais têm de ser obedecidas. Não devemos deixar de fazer nossa parte. Deus nos diz: “Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo Sua boa vontade.” [Filipenses 2:12, 13](#).

“Não podemos passar por alto as leis da Natureza sem desprezar as leis de Deus. Não podemos esperar que o Senhor opere um milagre por nós enquanto negligenciamos os remédios simples que Ele providenciou para nosso uso, os quais, apta e oportunamente aplicados, produzirão miraculoso resultado.”⁹

REMÉDIO DO DIA

E os remédios de Deus nem sempre são previsíveis ou os mesmos todas as vezes. Veja, por exemplo, os dois casos de cura das águas amargas mencionados na Bíblia. Para Moisés, uma árvore teve de ser cortada e jogada na água. Para Eliseu, foi prescrito um recipiente com sal para ser derramado na água. Ambos desfrutaram da bênção de Deus, mas a solução foi diferente. Seguir a Deus pela fé traz bênçãos. Da mesma forma, a cura da lepra na Bíblia compartilha a bênção da cura entre muitas intervenções diferentes de remédios. Naamã é instruído a mergulhar em um rio lamacento sete vezes, Miriam sai em um período de quarentena, dez leprosos são enviados em uma corrida e encontram alívio, e vários são simplesmente tocados pela mão de Deus enquanto Ele andava na Terra. E embora a solução aparente tenha variado, o envolvimento da fé permaneceu o mesmo: os homens fizeram o que Deus pediu.

Portanto, peça em oração, aplique remédios simples, siga a lei natural e espere a cura como a providência achar melhor. Assim, a fé na cura é como a fé na redenção.

A JUSTIÇA PELA FÉ É OBEDIÊNCIA PELA FÉ

Fazemos o que Deus disse que é certo e Seu poder nos sustenta e nos salva do salário ou dos resultados de nosso pecado. A reforma de saúde pela fé é a obediência pela fé a todas as leis e instruções de saúde de Deus. Fazemos o que Deus disse que é certo e Seu poder nos sustenta e nos salva da morte física e da doença.

“Quando pusermos nossa vida em completa inteira obediência à lei de Deus, considerando a Deus como nosso Guia supremo, e apegando-nos a Cristo como nossa esperança de justiça, Deus atuará em nosso favor. Esta é a justiça pela fé, uma justiça oculta em um mistério do qual o mundano nada sabe e que não pode compreender. Sofismas e contendas seguem o rastro da serpente; mas os mandamentos de Deus, diligentemente estudados e praticados, abrem-nos a comunicação com o céu e distinguem para nós o verdadeiro do falso. Essa obediência realiza para nós a vontade divina, trazendo para nossa vida a retidão e a perfeição que foram vistas na vida de Cristo.”¹⁰

É a fé, e é pela fé que devo agir, e é pela fé que experimento a saúde.

ESTILO DE VIDA DA FÉ

E do que devo viver (em fé)?

“Se as frutas, verduras e cereais não eram suficientes para satisfazer às necessidades do homem, então o Criador cometeu um erro ao provê-los para Adão.”¹¹

Hoje, esse alimento só é “suficiente” se eu adicionar suplementos a ele? (de... proteínas, vitaminas, animais mortos, gorduras engarrafadas, açúcares refinados, gliconutrientes...?) Se fizermos o que Deus prescreveu, não podemos esperar Suas bênçãos de saúde?

O jardim do Éden não foi a única vez em que Deus se envolveu em nosso cardápio atual. No deserto, Deus deu o que, para muitas mentes, pode parecer uma dieta muito monótona: uma coisa no cardápio por 40 anos. Onde está a variedade nisso? Mas qual é a lição desse cardápio? Deus disse que prescreveu essa dieta específica com um propósito. O propósito era “prová-los”. “Então disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão do céu; e o povo sairá e colherá diariamente certa porção, para que eu o prove se anda ou não na minha lei.”¹² A prova revelou o coração deles. Eles se rebelaram contra a dieta. Disseram: “a nossa alma tem fastio deste pão vil.”¹³ Esse incidente tornou-se uma lição imortal para todas as gerações seguintes sobre o fracasso de Israel em entrar em um convênio de justiça pela fé com Deus. Esse incidente de recusa do cardápio é chamado de “provocação”.¹⁴ “Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto, quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras. Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos. Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.”¹⁵ Eles

não gostavam da dieta que Deus lhes havia proporcionado e que prometera abençoar. Afinal de contas, era Ele quem lhes dava cada sopro de ar, por que não confiar nEle também na comida? Isso seria como se torcêssemos o nariz para frutas e legumes frescos, “detestando-os” e solicitando uma mudança no cardápio (provavelmente para algo que destrói a saúde, mas que agrada a um apetite pervertido). Devemos ter fé em nosso alimento e escolher o alimento pela fé; o alimento que Deus escolheu para nós. Veja o que diz Romanos 14 e observe que ele está no contexto da alimentação.

“É bom não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa com que teu irmão venha a tropeçar [ou se ofender ou se enfraquecer]. A fé que tens, tem-na para ti mesmo perante Deus. Bem-aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova. Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer, porque o que faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é pecado.”¹⁶ Como posso aplicar isso à alimentação? Coma somente aquilo que, em sã consciência, você pode acreditar que contribuirá para a saúde de seu corpo e espírito - a dieta do Criador! “Então, Deus disse: — Eis que dou a vocês todas as plantas que nascem em toda a terra que produzem sementes e todas as árvores que produzem frutos com sementes. Elas serão alimento para vocês.”¹⁷ “E você comerá as plantas do campo”.¹⁸

DEUS DISSE, EU ACREDITO, E ISSO RESOLVE TUDO PARA MIM

Talvez precisemos de um pouco da atitude: “Deus disse, eu acredito, isso resolve tudo para mim!” Faça o certo e espere saúde! “Sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.”¹⁹

Uma experiência famosa de cura pela fé na Bíblia foi quando o povo de Israel foi mordido por serpentes venenosas. Moisés foi instruído a fazer uma serpente de bronze e pendurá-la em um poste na frente da congregação. Todos os que haviam sido mordidos, se olhassem para a serpente, com fé, viveriam. “Moisés recebeu a ordem de levantar uma serpente de bronze em um poste e dizer ao povo que, se olhassem para ela, viveriam. Suponhamos que alguém tivesse dito: 'Oh, minhas feridas são muito graves. Estou tão cheio de febre e sofrimento que não consigo erguer os olhos. Espere até que eu esteja um pouco melhor'. Ele poderia melhorar sem seguir as instruções? -- Não, ele só pioraria cada vez mais e morreria. O único remédio era fixar os olhos na serpente de bronze. A instrução era: “Olhe e viva”, e toda alma que fazia isso era curada.”²⁰

Jesus usou isso como um exemplo de salvação no Novo Testamento. “E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado: Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”²¹

FÉ É SEGUIR AS INSTRUÇÕES

E se tivermos uma justiça que não seja por essa fé, que tipo de justiça possuímos? E se temos saúde que não seja por meio de uma fé que segue as orientações de Deus, que tipo de saúde temos? E com o que estamos mais propensos a substituir a fé?

“Ele diz: 'Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá'. Ele promete vir a nós como um Consolador para nos abençoar. Por que não acreditamos nessas promessas? O que nos falta em fé nós compensamos com o uso de drogas. Vamos abandonar os remédios, acreditando que Jesus não deseja que fiquemos doentes e que, se vivermos de acordo com os princípios da reforma de saúde, Ele nos manterá bem.”²² Que pílula você toma para a salvação? E nós continuamos indo aos médicos dos filisteus para ver se estamos bem ou não?

A ORAÇÃO DA FÉ NÃO É PRESUNÇÃO

Os medicamentos não curam doenças. Ou, se parecem curar, o fazem apenas parcial ou ligeiramente. E, de fato, ser curado apenas parcialmente não é ser curado de forma alguma. “Curam superficialmente a ferida do meu povo”,²³ Deus vê isso e não está realmente satisfeito com toda essa farsa. “Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.”²⁴

QUEM É SEU MÉDICO?

Quem é o seu médico? E se não for Deus, você está realmente curado? Quem você quer que seja seu médico? A Bíblia comenta sobre a construção de uma forma que considero instrutiva para toda a nossa discussão sobre cura. “Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.”²⁵ Se não é Deus que está construindo a casa, quem está construindo? Se não é Deus que está vigiando a cidade, quem é o vigia? “Que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades.”²⁶ Se não foi Deus quem o curou, então a quem você confiou o cuidado de seu corpo comprado com sangue? A quem recorreremos em tempos de doença mostra a quem honramos ou adoramos.

“Se algum de nós estiver enfermo, não desonremos a Deus recorrendo a médicos terrenos, mas sim ao Deus de Israel. Se seguirmos suas orientações (Tiago 5:14, 15), os doentes serão curados. A promessa de Deus não pode falhar. Tenham fé em Deus e confiem totalmente nele, para que, quando Cristo, que é a nossa vida, aparecer, possamos aparecer com ele em glória.”²⁷ A Bíblia comenta sobre um rei que exemplifica esse princípio. “E Asa, no ano trinta e nove do seu reinado, teve uma enfermidade nos seus pés, até que a sua doença se agravou muito; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, mas aos médicos.”²⁸

Mas e se tivermos esgotado todas as nossas opções e não houver recuperação?

“Por que será que os homens são tão contrários a confiar nAquele que criou o homem, e que pode, por um toque, uma palavra, um olhar, curar toda espécie de doença? Quem é mais digno de nossa confiança do que Aquele que fez tão grande sacrifício para nossa redenção? Nosso Senhor deu-nos definidas instruções, mediante o apóstolo Tiago, quanto a nosso dever em caso de doença. Quando falha o auxílio humano, Deus será o auxílio de Seu povo. “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará.” **Tiago 5:14, 15**. Se os professos seguidores de Cristo, com pureza de coração, exercessem tanta fé nas promessas de Deus como descansam nos instrumentos satânicos, experimentariam no corpo e na alma o poder restaurador do Espírito Santo.”²⁹

Estamos prontos para desistir do mundo e deixar que Deus seja nosso médico?

COMO PODEMOS OBTER ESSA CURA?

“O Senhor me revelou que quando o Israel de hoje se humilhar perante Ele e limpar toda mancha que porventura contamine o templo da alma, ouvir-lhe-á as orações em favor dos enfermos e os abençoará no uso de Seus remédios. Se o agente humano fizer, pela fé, tudo quanto puder para combater a enfermidade, empregando os métodos simples de tratamento por Deus providos, seus esforços serão abençoados por Ele.”³⁰

Quando fazemos nossa parte com fé, Deus também pode fazer Sua parte com fé. Mas, e se não for da vontade de Deus nos curar? E se Ele perceber que não é do nosso interesse voltar à vida? Ezequias é uma boa ilustração desse princípio.

E SE NÃO FOR DA VONTADE DE DEUS QUE VOCÊ SEJA CURADO?

“Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.”³¹ Não seria maravilhoso saber, não apenas quando você vai morrer, mas também que você tem a garantia de cumprir a tarefa de colocar sua casa em ordem - ser um herdeiro garantido da salvação. “Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR. E disse: Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.”³² Nesse caso, Deus não foi insensível aos desejos de Ezequias, embora mal direcionados. “Então, veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo: 5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos.”³³

Mas o que aconteceu com os quinze anos adicionais? Durante esse tempo prolongado, Ezequias vendeu a nação aos babilônios, criou um filho, Manassés, que apostatou e, na verdade, tirou a vida do profeta Isaías. A questão é que Ezequias não sabia quando morrer! Não estou defendendo a morte, mas, na providência e sabedoria de Deus, há

um tempo para tudo, um tempo para viver e um tempo para morrer. “Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou”³⁴ Não queremos estar tão ansiosos para manter nossa própria vida aqui na Terra que recorramos a meios iníquos para alcançar nossa existência. “Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á.”³⁵ Todos devem estar no altar, prontos para viver ou se sacrificar conforme Deus, em Sua providência onisciente, indicar.

E se Deus decidir não nos curar? “Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e os currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação.”³⁶ Basta confiar em Jesus, pois Ele tem em vista o seu melhor interesse. Você acredita nisso? “Freqüentemente vosso espírito se poderá nublir por causa do sofrimento. Não busqueis pensar então. Sabeis que Jesus vos ama. Ele compreende vossa fraqueza. Podeis fazer Sua vontade com o simples repousar em Seus braços.”³⁷

A SAÚDE PELA FÉ REQUER TRANSFORMAÇÃO PELA FÉ.

O coração deve estar nele ou ele não servirá para nada. “Toda a verdadeira obediência vem do coração. Deste procedia também a de Cristo. E se consentirmos, Ele por tal forma Se identificará com os nossos pensamentos e ideais, dirigirá nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão seguindo nossos próprios impulsos. A vontade, refinada, santificada, encontrará seu mais elevado deleite em fazer o Seu serviço. Quando conhecermos a Deus como nos é dado o privilégio de O conhecer, nossa vida será de contínua obediência.”³⁸ Se tivermos um novo coração, desejaremos nos engajar em uma reforma de saúde que preserve a vida. “Aqueles que trabalham a serviço de Deus não devem estar buscando gratificação mundana e indulgência egoísta. Os médicos de nossas instituições devem estar imbuídos dos princípios vivos da reforma de saúde. Os homens nunca serão verdadeiramente temperantes até que a graça de Cristo seja um princípio permanente no coração. Todas as promessas do mundo não farão de você ou de sua esposa reformadores da saúde. Nenhuma mera restrição em sua dieta curará seu apetite doentio. O irmão e a irmã Maxson não praticarão a temperança em todas as coisas até que seu coração seja transformado pela graça de Deus e eles usem o jugo de Cristo e tenham a mansidão e a humildade de Cristo no coração.”³⁹ Seguir boas práticas de saúde porque você “tem que” só o torna um inimigo de Deus. Isso não é saúde pela fé. Isso faz com que Deus seja um tirano arbitrário. “Uma submissão mal-humorada à vontade do Pai desenvolverá o caráter de um rebelde.”⁴⁰ “O homem que tenta observar os mandamentos de Deus por um senso de obrigação apenas — porque é requerido que assim faça — jamais sentirá o prazer da obediência.” De fato, “Não obedece.”⁴¹ A verdadeira fé, no que diz respeito à saúde, é o engajamento de todo o coração nas práticas de uma vida saudável, ao mesmo tempo em que busca em Deus a força e a vida.

PODER DE MOTIVAÇÃO

Na verdade, tudo se resume ao motivo. Paulo, na Bíblia, é uma boa ilustração do verdadeiro motivo que deve estar por trás da saúde pela fé. “Por ocasião de sua conversão, Paulo foi inspirado com o incontido desejo de ajudar seus semelhantes a contemplar a Jesus de Nazaré como o Filho do Deus vivo, poderoso para transformar e para salvar. Desde então sua vida fora inteiramente dedicada ao esforço para retratar o amor e o poder do Crucificado. Seu grande coração de simpatia abrangeu todas as classes. “Eu sou devedor”, declarou, “tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes” (Rm 1:14). O amor para com o Senhor da glória, a quem tão implacavelmente perseguira na pessoa de Seus santos, era o princípio que atuava em sua conduta, o móvel que o impelia. Se acontecia afrouxar o seu amor no caminho do dever, um olhar à cruz e ao amor admirável ali revelado, era suficiente para fazê-lo cingir os lombos de seu entendimento e impeli-lo na senda da renúncia de si mesmo.”⁴²

EM MUITOS ASPECTOS, O ÚNICO LIMITE PARA SUA SAÚDE É SUA FÉ

Jesus disse: “Seja-vos feito segundo a vossa fé”.⁴³ Uma história que ilustra esse ponto é a de um pai cujo filho estava possuído por um demônio. Jesus “perguntou ao pai: Há quanto tempo lhe aconteceu isso? E ele respondeu: Desde criança. E muitas vezes o lançou no fogo e nas águas, para o destruir”. O homem então mostrou sua falta de fé: “Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos”. Jesus sabia que a criança não seria curada sem fé - fé que esse homem não tinha. “Disse-lhe Jesus: Se tu podes crer, tudo é possível àquele que crê.” Nesse momento, o pai percebeu que era sua incredulidade que estava entre seu filho e a cura: “E logo o pai do menino clamou, e disse com lágrimas: Senhor, eu creio; ajuda a minha incredulidade.”⁴⁴ Se estivermos tendo dificuldade em acreditar, essa também deve ser nossa oração: “Senhor, eu creio; ajuda a minha incredulidade.”

A cura e a saúde dependem da fé; Jesus sabia disso. Foi a falta de fé das pessoas que limitou Seu ministério de cura, como acontece hoje. “E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.”⁴⁵ Ele ficou conhecido por dizer: “E não quereis vir a mim para terdes vida.”⁴⁶ Quantas vezes nos afastamos quando poderíamos ter vida se apenas viéssemos a Ele com fé, acreditando que Ele não quer que fiquemos doentes, seguindo Suas instruções e reivindicando Suas promessas. “Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.”⁴⁷ Podemos acreditar que pelas Suas feridas somos/fomos sarados?

PRECISAMOS DE MAIS FÉ, MAS COMO?

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”⁴⁸ Quando temos tempo para a palavra? “Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa

casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos."⁴⁹ E então nos tornaremos fortes na fé, sem vacilar, "Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. 7 Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa."⁵⁰

Uma das coisas em que precisamos acreditar, ter fé ou, em outras palavras, confiar, é a instrução que Deus nos deu com relação à saúde encontrada nos escritos de Seus profetas. "Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis."⁵¹ E de que tipo de prosperidade estamos falando aqui? Que tal prosperidade em termos de saúde? "Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma."⁵² Portanto, você lê as instruções, pratica-as com fé e deixa os resultados, pela fé, nas mãos de Deus. Nas palavras de AT Jones: "Bem, então, você deve comer bons alimentos para ter um bom sangue.... Portanto, o Senhor nos disse o que é bom para comer. Esta é a regra: Descubra o que Deus diz que é bom para comer; (...) Então agradeça ao Senhor por isso, coma com um coração alegre. E DEPOIS DEIXE-O EM JULGAMENTO.... Certifique-se de que é bom e bom para você e, depois de comê-lo, deixe-o de lado. É claro que não será bem digerido se você estiver incomodando-o o tempo todo e impedindo-o de digerir. Deixe-o em paz. Depois de agradecer ao Senhor por ele e pedir Sua bênção sobre ele, acredite que Sua bênção está sobre ele. Por que pedimos ao Senhor que abençoe nosso alimento e o abençoe para o uso pretendido, e depois não acreditamos que Ele o faça? Onde está a fé nisso? Isso não é reforma de saúde. Vamos parar com isso."⁵³

A afirmação inspirada: "Faça-se-vos conforme a vossa fé."⁵⁴ vale para os dois lados. Você não receberá resultados maiores do que aqueles que sua fé abrange, seja ela boa ou não. "Se estiverem em constante temor de que o seu alimento os prejudique, certamente o fará."⁵⁵ Que instrutivo é isso! E o que dizer sobre isso? "A doença é muitas vezes produzida, e com freqüência grandemente agravada pela imaginação. Muitos que atravessam a vida como inválidos poderiam ser sãos, se tão-somente assim o pensassem. Muitos julgam que a mais leve exposição lhes ocasionará doença, e produzem-se os maus efeitos exatamente porque são esperados. Muitos morrem de doença de origem inteiramente imaginária."⁵⁶

AT Jones prossegue em sua comparação da cura com a salvação. "A reforma da saúde, portanto, é tão certamente - não digo tanto, mas tão certamente - uma parte do plano de salvação de Deus quanto a justiça pela fé. Ele deseja que nossas almas prosperem; mas como nossas almas podem prosperar sem a justiça pela fé? Ele deseja, acima de todas as coisas, que possamos prosperar e ter saúde, assim como nossas almas prosperam. Então, como nossa saúde pode prosperar, como ele deseja, sem a reforma de saúde pela fé? Você pode se tornar saudável? Você pode ter uma fé firme na justiça de Cristo? Você pode ter uma fé firme no resultado de saúde que experimenta ao seguir diligentemente todas as instruções de saúde de Deus para você? A salvação é a libertação do pecado (que é a desobediência). "Ninguém pode crer com o coração para a justiça, e obter justificação pela fé, enquanto continuar na prática das coisas que a

Palavra de Deus proíbe, ou enquanto negligenciar qualquer dever conhecido."⁵⁸ Da mesma forma, a verdadeira saúde só vem com a libertação do pecado (que inclui a desobediência às leis naturais de saúde). Você está disposto a ser salvo por Deus, não apenas de seus pecados morais, mas de suas transgressões às Suas leis naturais - você está disposto a ter uma salvação que inclua não apenas o perdão, mas a vontade e a força para fazer as coisas certas?

A mensagem de cura de Deus é uma sala de aula, um livro de lições, para a mensagem de salvação de Deus! É a justiça pela fé em ação. “Com a simples narrativa sobre como Jesus curou os enfermos podemos aprender a crer que Ele pode perdoar os pecados. Voltemos à história do paralítico do tanque de Betesda. O pobre sofredor encontrava-se desamparado; por 38 anos, não havia usado os seus membros. Jesus ordenou-lhe: “Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.” Aquele paralítico poderia ter dito: “Senhor, se quiseres me curar, obedecerei à Tua palavra.” Mas não foi assim; ele creu na palavra de Deus, creu que havia sido curado e imediatamente levantou-se; decidiu que andaria, e andou. Ele agiu de acordo com a palavra de Cristo, e Deus lhe concedeu a força. Estava curado.”⁵⁹ “Bem, então eu digo novamente que o objetivo da reforma da saúde não é meramente para o bem da saúde, e que essa não é a visão de Deus sobre ela. Quando ela é praticada e ensinada em qualquer lugar meramente por causa da saúde, não está de acordo com a mente de Deus. É claro que a pessoa que a pratica terá uma saúde melhor, mas será que ela estará preparada para o que deve prepará-la? -Não. Preparar as pessoas para encontrar Jesus Cristo, para serem transladadas, prontas para o Senhor, - essa é a ideia e o propósito do Senhor na reforma de saúde.”⁶⁰

DEUS NÃO LEVA EM CONTA AS TEMPOS DA IGNORÂNCIA

Agora, suponha que, no passado, você tenha transgredido de forma ignorante (ou não tão ignorante) as leis naturais de saúde da vida estabelecidas por Deus e agora esteja colhendo os resultados de problemas de saúde. O que acontece então? Bem, Deus tem uma solução. Se você retornar a Ele em contrição e obediência, Sua promessa é, “Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto,”⁶¹ Nesse caso, temos um trabalho, um dever, devemos trabalhar para recuperar a perda. “Portanto, ó rei, aceita o meu conselho e põe termo, pela justiça, em teus pecados e em tuas iniquidades, usando de misericórdia para com os pobres; e talvez se prolongue a tua tranquilidade.”⁶² Devemos substituir os maus hábitos por bons hábitos. “Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.”⁶³ Se, no passado, duvidamos dos métodos de cura de Deus, será que agora estamos dispostos a tomar o Seu poder e “romper nossos pecados pela justiça”?

Lembro-me de uma querida senhora que fazia parte da equipe que organizou um de nossos seminários sobre saúde. Embora fosse prestativa e se esforçasse muito nas reuniões, sua aceitação pessoal da mensagem sobre saúde era superficial. Tudo isso mudou um ano depois, quando ela recebeu um diagnóstico de câncer. Agora ela era

toda ouvidos, agora a mensagem de saúde era uma prioridade. De repente, ela se tornou uma crente e se empenhou em aplicar todas as informações que conseguiu obter. E ela adotou padrões de vida saudável, foi abençoada por Deus e teve uma remissão do câncer. E ela ficou muito feliz. Mas, com o passar do tempo e as coisas parecendo estar bem no departamento de saúde, ela deixou de lado seus padrões, e foi então que o câncer voltou, e voltou com força total, e seu funeral foi triste.

Estamos falando aqui de saúde pela fé, uma fé que aplica de forma inteligente os remédios oferecidos. Confiamos em Deus e na implementação sábia de Seus princípios orientadores para nossa saúde. Tendo feito tudo o que estava ao nosso alcance para nos alinharmos com os princípios de vida de Deus, entregamos a Ele a manutenção de nossa saúde e confiamos em Sua força para sermos felizes, independentemente dos resultados aparentes. Assim como no caso da salvação, podemos dizer: “O preço do resgate não o tenho, tão somente à Tua cruz, prostrado me sustenho”.

Concluindo, não há saúde ou salvação na negligência da reforma da saúde baseada na fé. Deus inclui a saúde com a salvação. A salvação se dá por meio da fé obediente e sincera. A saúde vem por meio da fé obediente e sincera. Não há salvação na desobediência. Não há saúde na desobediência. Um relacionamento de salvação com Jesus é um relacionamento de cura com Jesus. Você quer pedir a Deus que lhe dê total fé em Seu plano de saúde para você? Você quer que Jesus seja hoje o seu Salvador completo da mente, do corpo e do espírito?

REFERÊNCIAS

¹ Zacarias 4:6. Almeida Revista e Atualizada.

² Jones AT. "The Home Missionary, vol. 5", 1893, p. 5, para. 530, {HOMI November 1893, p. 229.5}.

³ White, E. G. (1932). Medicina e Salvação p. 223.

⁴ Atos 17:25,28.

⁵ Hebreus 1:3.

⁶ Isaías 40:26.

⁷ White, E. G. (1904). Testemunhos para a Igreja vol. 8 p. 260.

⁸ Êxodo 15:26.

⁹ White, E. G. (1958). Mensagens Escolhidas vol. 2 p. 346, 347.

¹⁰ White, E. G. (1990). Manuscript Releases, vol. 7 (Nos. 419-525). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate.{7MR 357.3}.

¹¹ White, E. G. Temperança p. 160.

¹² Êxodo 16:4.

¹³ Números 21:5.

¹⁴ Salmos 78:17,18.

¹⁵ Salmos 95:7-11.

¹⁶ Romanos 14:21-23.

¹⁷ Gênesis 1:29. NVI - Nova Versão Internacional.

¹⁸ Gênesis 3:18 NVI - Nova Versão Internacional.

¹⁹ Hebreus 11:6.

²⁰ White, E. G. (1889, February 26). "Where Are the Nine?" The Review and Herald. {RH, February 26, 1889 par. 9}.

²¹ João 3:14-15.

²² White, E. G. (1990). Manuscript Releases, vol. 19 (Nos. 1360-1419) Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {19MR 51.2}.

²³ Jeremias 6:14

²⁴ Jeremias 2:13.

²⁵ Salmos 127:1.

²⁶ Salmos 103:3.

²⁷ White, E. G. (1849, January 31). "To those who are receiving the seal of the living God." {Broadside2, January 31, 1849 par. 13}.

²⁸ 2Crônicas 16:12.

²⁹ White, E. G. (1889). Testemunhos para a Igreja vol. 5 p. 196.

³⁰ White, E. G. (1909). Testemunhos para a Igreja vol. 9 p. 164.

³¹ Isaías 38:1.

³² Isaías 38:2,3.

³³ Isaías 38:4,5.

³⁴ Eclesiastes 3:2.

³⁵ Marcos 8:35.

³⁶ Habacuque 3:17,18.

³⁷ White, E. G. (1905). A Ciência do Bom Viver p. 102.

³⁸ White, E. G. (1898). O Desejado de Todas as Nações p. 472.

³⁹ White, E. G. (1993). Manuscript Releases, vol. 20 (Nos. 1420-1500). Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate. {20MR 112.3}.

⁴⁰ White, E. G. (1897, July 22). Para Conhecê-Lo p. 116.

⁴¹ White, E. G. (1900). Parábolas de Jesus p. 41.

⁴² White, E. G. (1911). Atos dos Apóstolos p. 131.

⁴³ Mateus 9:29.

⁴⁴ Marcos 9:21-24.

⁴⁵ Mateus 13:58.

⁴⁶ João 5:40.

⁴⁷ 1Pedro 2:24.

⁴⁸ Romanos 10:17.

⁴⁹ Deuteronômio 11:19.

⁵⁰ Tiago 1:6,7.

⁵¹ 2Crônicas 20:20.

⁵² 3João 1:2.

⁵³ JONES AT. "The Home Missionary, vol. 5", 1893, p. 25, para. 554 {November 1893 ATJ, HOMI 231.11}.

⁵⁴ Mateus 9:29

⁵⁵ White, E. G. (1871). Testemunhos para a Igreja vol. 2. p. 530.

⁵⁶ White, E. G. (1905). A Ciência do bom Viver p. 96.

⁵⁷ Jones AT. "The Home Missionary, vol. 5", 1893, p. 144, para. 695) {HOMI November 1893, p. 10.6}.

⁵⁸ White, E. G. (1958). Mensagens Escolhidas vol. 1 p. 396.

⁵⁹ White, E. G. (1892). O Caminho a Cristo p. 33.

⁶⁰ Jones AT. The Home Missionary, vol. 5", 1893, p. 182, para. 737 {HOMI November 1893, p. 12.18}.

⁶¹ Joel 2:25.

⁶² Daniel 4:27.

⁶³ Mateus 3:8.